

## RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DA COMISSÃO DE CONTROLE INTERNO DA FUNCAÇÃO ARAUCÁRIA

PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL – EXERCÍCIO 2018

### 1 - INTRODUÇÃO

A Comissão de Controle Interno da Fundação Araucária (CCI/FA) encontra-se formalmente designada pelo Ato da Diretoria Executiva (ADE) nº 008/2017, de 02 de março de 2017 e regulamentada pelo ADE nº 007/2017, de 02 de março de 2017.

Esta comissão foi inicialmente constituída para atender os artigos 3º e 4º da Lei Complementar nº 113 de 2005, de 15 de dezembro de 2005, conforme orientações do Tribunal de Contas do Estado do Paraná (TCE/PR) aos seus jurisdicionados:

Art. 4º. Para as finalidades e na forma prevista na Constituição Federal, na Lei Complementar nº. 101, de 4 de maio de 2000, na Lei nº. 8.666, de 21 de junho de 1993, e alterações posteriores, e na Lei nº. 4.320, de 17 de março de 1964, bem como, para apoio ao controle externo, todos os jurisdicionados deverão, obrigatoriamente, instituir sistemas de controle interno com as seguintes finalidades:

- I - avaliar o cumprimento das metas previstas no Plano Plurianual, a execução de programas de governo e dos orçamentos do Estado e dos municípios;
- II - verificar a legalidade e avaliar os resultados quanto à eficácia e eficiência das gestões orçamentária, financeira e patrimonial, nos órgãos e entidades da administração estadual e municipal, bem como, da aplicação de recursos públicos por entidades de direito privado;
- III - exercer o controle das operações de crédito, avais e outras garantias, bem como dos direitos e haveres do Estado e dos municípios;

IV - apoiar o controle externo no exercício de sua missão institucional.

Atualmente, sem alterar as finalidades legais anteriores, a CCI/FA assume uma nova configuração determinada pelo Decreto Estadual nº 11.290/2018, de 08 de outubro de 2018, o qual institui, regulamenta e passa a denominá-la de Unidade de Controle Interno (UCI).

De acordo com o artigo 1º do referido decreto, a UCI é uma unidade estrutural, de assessoramento, com subordinação administrativa direta ao dirigente máximo da entidade, cuja finalidade é implementar, manter, monitorar, avaliar e revisar os controles internos da gestão.

Sendo desta forma que se apresenta, em cumprimento às determinações das instruções normativas nº 001/2019, da CGE/PR e nºs 144/2018 e 145/2018 do TCE/PR, esta Unidade de Controle Interno elabora e apresenta seu Relatório e Parecer do Controle Interno contendo o resultado decorrente das avaliações e atividades dos controles internos de gestão na Fundação Araucária, conforme as áreas que foram objetos de acompanhamento e monitoramento no exercício de 2018.

Considerando a Instrução Normativa 001/2019 – CGE e a Instrução Normativa nº 144/2018 – TCE/PR e com o objetivo de atender às mesmas, esta comissão apresenta seu relatório como resultado decorrente da avaliação do Sistema de Controle Interno da entidade, segundo as áreas de atuação, objeto de monitoramento no exercício 2018.

## 2 - METODOLOGIA

A metodologia adotada pela Comissão de Controle interno da Fundação Araucária acompanha a legislação efetuando a fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial quanto ao fiel cumprimento dos princípios e normas de conduta esperados a todo ente público, especialmente quanto à legalidade, impessoalidade, economicidade, publicidade e à moralidade administrativa com o objetivo de salvaguardar seu patrimônio, conferir a exatidão e

fidelidade nas demonstrações financeiras, promover a eficiência operacional e encorajar a obediência às diretrizes traçadas pela administração.

Desta forma, considerando o escopo de atuação, os procedimentos e técnicas de controle adotados compreenderam exames documentais, observação física de bens, comparativos de previsão e execução, entrevistas com funcionários, responsáveis pelas áreas, ordenadores de despesas e análise de ambiente, com vistas a formar um opinativo acerca da adequada aplicação dos recursos públicos.

### **3 - ÁREAS AVALIADAS:**

As áreas e ações avaliadas levaram em consideração o risco, a prevenção, a economia, eficiência e eficácia dos procedimentos adotados pela Fundação Araucária no exercício de 2018, por meio de acompanhamentos de processos realizados nos sistemas de Planejamento e Orçamento, Contabilidade e Finanças, Compras e Licitações, Patrimônio, Recursos Humanos, Sindicâncias, Relatório da Controladoria Geral do Estado e demais pertinentes à Administração.

A avaliação procedida levou em consideração aspectos de função e funcionamento dos setores internos da entidade, visando verificar as estruturas, fluxos, rotinas e processos capazes de oferecer segurança razoável no atingimento dos objetivos da organização.

#### **3.1 – PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO:**

##### **3.1.1. ANÁLISE DAS METAS - PROGRAMA DE GOVERNO DAS ATIVIDADES 2018**

A Fundação, de acordo com o que determina a legislação e também de acordo com sua própria política de transparência de gestão, elabora o Relatório Anual de Atividades.

Este instrumento de prestação de contas reúne os principais resultados financeiros e de execução orçamentária, entre outros, referente a avaliação da gestão e do plano de investimentos anual aprovado pelo Conselho de Ciência e Tecnologia do Estado.

Desde sua criação, a Fundação Araucária tem passado por grandes transformações. São avanços que vêm colaborando para criar um ambiente autossustentável e mais efetivo para a sociedade, possibilitando viabilizar uma entidade ainda mais sólida.

No que se refere à ciência e tecnologia, é importante ressaltar que a leitura dos resultados deve sempre ter a óptica do longo prazo e que este relatório reflete apenas uma posição, como uma fotografia, da situação do plano anual na data de 31 de dezembro de 2018. Até porque, quando se fala em política de ciência, tecnologia e inovação, há que se ter em mente que tais gastos, na verdade possuem natureza anticíclica, assumindo, desta feita, o caráter de investimentos.

As metas de 2018 atenderam quatro Linhas de Ação:

- a) Fomento à Produção Científica e Tecnológica;
- b) Verticalização do Ensino Superior e Formação de Pesquisadores;
- c) Disseminação Científica e Tecnológica;
- d) Outros.

A execução seguiu as normas instituídas pela Fundação Araucária, e atendeu aos ditames da Lei Federal 13.019/2014, dando-se por meio de Chamadas Públicas e avaliação do mérito científico, apoiada por Comitês Assessores de Áreas e/ou por Consultores "ad hoc", constituídos por pesquisadores especialistas nas diversas áreas do conhecimento.

A previsão de recursos financeiros foi fundamentada na análise histórica e evolutiva das demandas recebidas em anos anteriores, na dotação orçamentária repassada pela Secretaria de

Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná/Unidade Gestora do Fundo Paraná (SETI/UGF) e nos recursos oriundos de parcerias.

As Chamadas Públicas (CPs) e Processos de Inexigibilidades (PIs) da Fundação Araucária atenderam aos programas que fazem parte das linhas de ação: Fomento à Produção Científica e Tecnológica; Verticalização do Ensino Superior e Formação de Pesquisadores e Disseminação Científica e Tecnológica.

A previsão de recursos financeiros teve como alicerce a dotação orçamentária repassada pela Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná / Unidade Gestora do Fundo Paraná (SETI/UGF) e de recursos oriundos de parcerias.

Do recurso total aprovado para os programas (R\$ 42.973.285,23), 19,92% foram destinados para o Fomento à Produção de Ciência & Tecnologia (Linha 1); 72,56% para a Verticalização do Ensino Superior e Formação de Pesquisadores (Linha 2) e 7,52% para a Disseminação de Ciência & Tecnologia (Linha 3), englobando 27 chamadas públicas e nove processos de inexigibilidade (Gráfico 1). Os números demonstram o empenho da Araucária – em parceria com a SETI e o Governo do Paraná – em promover o desenvolvimento da pesquisa científica, tecnológica e da inovação no estado (Tabela 1).

Gráfico 1: Recursos Aplicados por Linha de Ação

- Linha 1 - Fomento à Produção de Ciência & Tecnologia
- Linha.2 - Verticalização do Ensino Superior e Formação de Pesquisadores
- Linha 3 - Disseminação de Ciência & Tecnologia

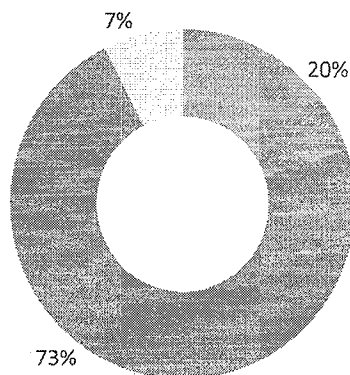


Tabela 1: Resumo por Linha de Ação

LINHA DE AÇÃO	RECURSOS (R\$)			PROJETOS SUBMETIDOS			PROJETOS APROVADOS		
	ARAUCÁRIA	PARCEIROS	TOTAL	QT.	VALOR (R\$)	BOLSAS	QT.	VALOR (R\$)	BOLSAS
Linha 1	13.402.107,57	4.256.178,23	17.658.285,80	296	25.398.117,92	564	72	8.559.312,47	35
Linha 2	17.938.000,00	13.976.951,35	31.914.951,35	340	58.960.232,00	6449	282	31.181.452,00	3279
Linha 3	4.464.000,00	0,00	4.464.000,00	124	4.537.819,60	-	77	3.232.520,76	-
Total	R\$35.804.707,57	18.233.129,58	54.037.237,15	760	88.896.169,52	7013	431	42.973.285,23	3314

### 3.1.2. Plano de Trabalho da Fundação Araucária 2018 – Executado

O Plano de Trabalho da Fundação Araucária em 2018 atendeu aos programas das Linhas de Ação Fomento à Produção Científica e Tecnológica; Verticalização do Ensino Superior e Formação de Pesquisadores e Disseminação Científica e Tecnológica.

#### 3.1.2.1. Fomento à Produção Científica e Tecnológica - Linha 1

A Linha 1 tem por objetivo ampliar e consolidar a capacidade de produção do conhecimento e de inovações tecnológicas no Paraná. Foram executados os seguintes programas, destacados na Tabela 2 e Gráfico 2.

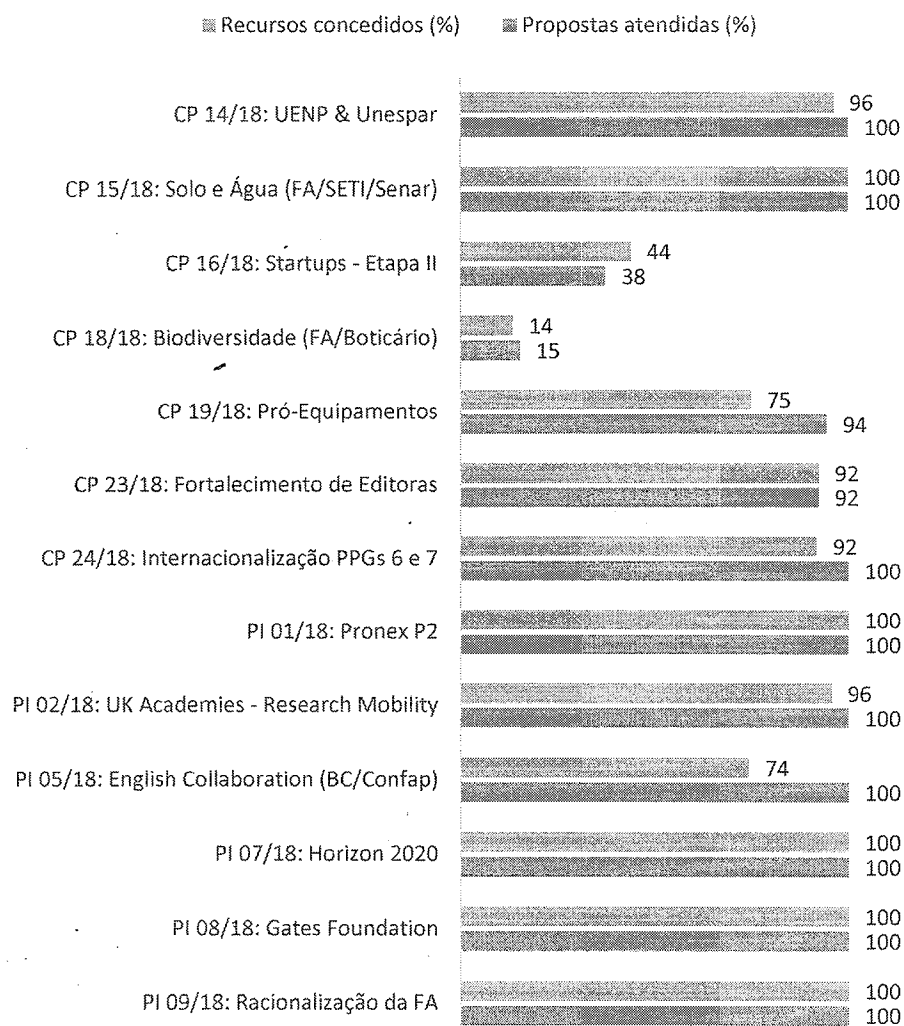
Tabela 2: Resumo da Linha 1 - Fomento a Produção Científica e Tecnológica (2018)

LINHA 1	RECURSOS (R\$)			PROPOSTAS SOLICITADAS			PROPOSTAS CONCEDIDAS		
	FA	PARCEIRO	TOTAL	QT.	R\$	BOLSAS	QT.	R\$	BOLSAS
CP 14/18: UENP & Unespar	700.000,00	-	700.000,00	2	726.025,99	-	2	699.000,00	-
CP 15/18: Solo e Água (FA/SETI/Senar)	56.400,00	233.600,00	290.000,00	1	290.000,00	2	1	290.000,00	2
CP 16/18: Startups - Etapa II	540.000,00	-	540.000,00	16	349.195,73	-	6	153.867,45	-
CP 18/18: Biodiversidade (FA/Boticário)	300.000,00	300.000,00	600.000,00	26	2.206.249,80	21	4	300.000,00	6
CP 19/18: Pró-Equipamentos	2.000.000,00	-	2.000.000,00	18	2.670.560,76	-	17	2.000.000,00	-
CP 20/18: PPP *	762.671,00	1.525.342,00	2.288.013,00	137	6.175.646,95	186	-	-	-
CP 22/18: Sinapse da Inovação *	4.000.000,00	-	4.000.000,00	-	-	-	-	-	-
CP 23/18: Publicações Científicas - Fortalecimento de Editoras	1.500.000,00	0,00	1.500.000,00	13	1.295.214,00	-	12	1.195.214,00	-
CP 24/18: Internacionalização PPGs 6 e 7	1.000.000,00	-	1.000.000,00	10	1.089.400,57	-	10	1.000.000,00	-
CP 26/18: Saneamento Ambiental (PPPSA) (FA/Saneapar) *	500.000,00	500.000,00	1.000.000,00	40	6.946.004,40	103	-	-	-
CP 27/18: Empreendedorismo (FA/CNPq) *	421.000,00	384.000,00	805.000,00	13	706.409,10	225	-	-	-
PI01/18: Pronex P2	820.636,57	1.313.236,23	2.133.872,80	6	2.133.872,80	5	6	2.133.872,80	5
PI02/18: UK Academies - Research Mobility	120.000,00	-	120.000,00	7	115.265,50	5	7	110.195,50	5

PI 05/18: UK Brazil English Collaboration Call (BC/Confap)	50.000,00	-	50.000,00	3	66.622,32	-	3	49.512,72	-
PI 07/18: Horizon 2020	300.000,00	-	300.000,00	1	300.000,00	3	1	300.000,00	3
PI 08/18: Gates Foundation	200.000,00	-	200.000,00	2	196.250,00	4	2	196.250,00	4
PI 09/18: Racionalização da FA	131.400,00	-	131.400,00	1	131.400,00	10	1	131.400,00	10
<b>Total da Linha 1</b>	<b>13.402.107,57</b>	<b>4.256.178,23</b>	<b>17.658.285,80</b>	<b>296</b>	<b>25.398.117,92</b>	<b>564</b>	<b>72</b>	<b>8.559.312,47</b>	<b>35</b>

\* Propostas em submissão/avaliação

Gráfico 2: Demanda atendida na Linha 1. em 2018



### 3.1.2.2 Verticalização do Ensino Superior e Formação de Pesquisadores - Linha 2

A Linha 2 tem por finalidade aprimorar a qualificação de recursos humanos para atuação em Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) no Paraná. Os programas são direcionados ao estímulo da produção científica paranaense, por meio da concessão de bolsas de estudo: iniciação científica e

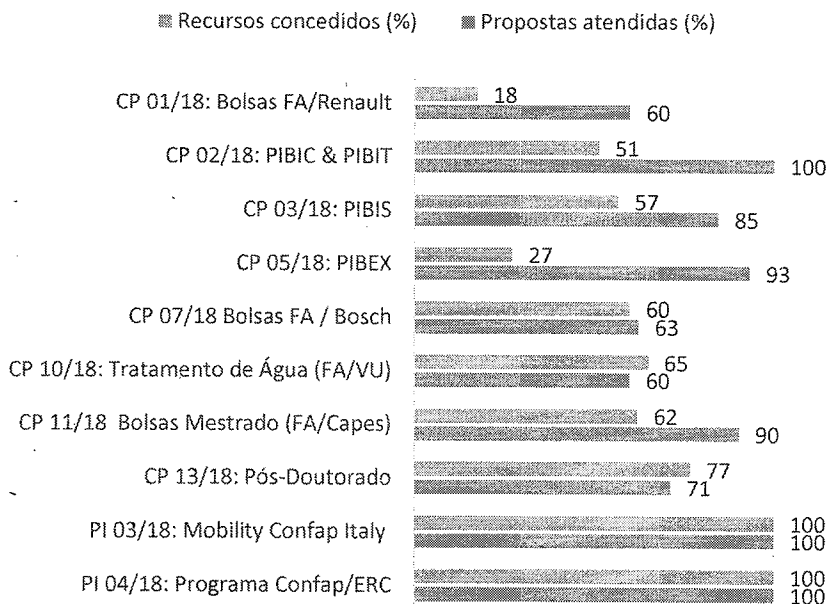
desenvolvimento tecnológico, extensão universitária e inclusão social para alunos de cursos de graduação e de programas de pós-graduação stricto sensu. Em 2018 foram executados os programas apresentados na Tabela 3.

Tabela 3: Resumo da Linha 2 - Verticalização do Ensino Superior e Formação de Pesquisadores

LINHA 2	RECURSOS (R\$)			PROPOSTAS SOLICITADAS			PROPOSTAS CONCEDIDAS		
	FA	PARCEIRO	TOTAL	QT.	R\$	BOLSAS	QT.	R\$	BOLSAS
CP 01/18: Bolsas FA/Renault	500.000,00	851.351,35	1.351.351,35	5	6.831.000,00	109	3	1.196.400,00	41
CP 02/18: PIBIC & PIBIT	8.160.000,00	-	8.160.000,00	22	15.864.000,00	3.305	22	8.160.000,00	1.700
CP 03/18: PIBIS	4.800.000,00	-	4.800.000,00	13	8.448.000,00	1.760	11	4.800.000,00	1.000
CP 05/18: PIBEX	960.000,00	-	960.000,00	15	3.508.800,00	731	14	960.000,00	200
CP 07/18: Bolsas FA / Bosch	50.400,00	75.600,00	126.000,00	8	180.000,00	10	5	108.000,00	6
CP 10/18: Tratamento de Água (FA/VU)	360.000,00	-	360.000,00	5	488.696,00	5	3	318.316,00	3
CP 11/18 Bolsas Mestrado (FA/Capes)	-	9.360.000,00	9.360.000,00	199	15.048.000,00	418	180	9.360.000,00	260
CP 13/18: Pós-Doutorado	2.607.600,00	3.690.000,00	6.297.600,00	56	7.978.600,00	81	40	6.133.600,00	62
CP 21/18: Bolsas FA / FPTI-BR *	300.000,00	-	300.000,00	13	468.000,00	23	-	-	-
PI 03/18: Mobility Confap Italy	150.000,00	-	150.000,00	3	126.530,00	6	3	126.530,00	6
PI 04/18: Programa Confap/ERC	50.000,00	-	50.000,00	1	18.606,00	1	1	18.606,00	1
<b>Total da Linha 2</b>	<b>17.938.000,00</b>	<b>13.976.951,35</b>	<b>31.914.951,35</b>	<b>340</b>	<b>58.960.232,00</b>	<b>6.449</b>	<b>282</b>	<b>31.181.452,00</b>	<b>3.279</b>

\* Propostas em submissão ou avaliação

Gráfico 3: Demanda atendida na Linha 2, em 2018





### 3.1.2.3 Fomento à Disseminação da Ciência e Tecnologia - Linha 3

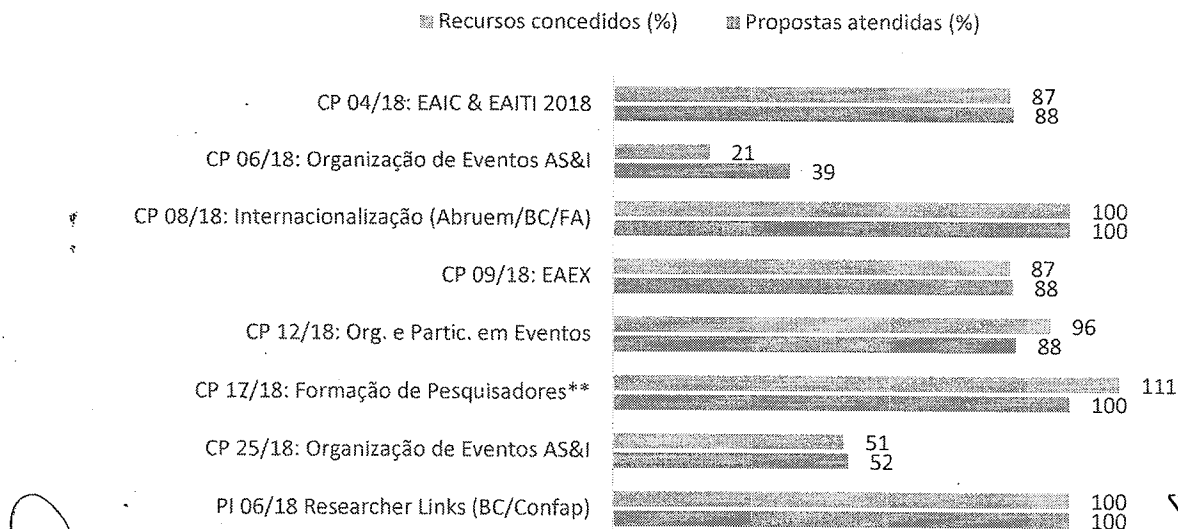
A finalidade desta Linha é apoiar a organização e a participação de pesquisadores em eventos científicos e a divulgação dos resultados dos seus trabalhos em publicações periódicas específicas, visando a difusão dos avanços tecnológicos e científicos para a sociedade paranaense. Os programas executados em 2018 estão apresentados na tabela 4.

Tabela 4: Resumo da Linha 3 - Fomento à Disseminação da Ciência e Tecnologia

LINHA 3	RECURSOS (R\$)			PROP. SOLICITADAS		PROP. CONCEDIDAS	
	FA	PARCEIRO	TOTAL	QT	R\$	QT	R\$
CP 04/18: EAIC & EAITI 2018	300.000,00	-	300.000,00	8	339.764,00	7	294.814,00
CP 06/18: Organização de Eventos AS&I	500.000,00	-	500.000,00	44	1.105.764,92	17	232.174,00
CP 08/18: Internacionalização (Abruem/BC/FA)	250.000,00	-	250.000,00	7	247.362,00	7	247.362,00
CP 09/18: EAEX	210.000,00	-	210.000,00	8	238.584,32	7	207.084,00
CP 12/18: Organização e Participação em Eventos	2.000.000,00	-	2.000.000,00	17	1.846.886,06	15	1.768.702,06
CP 17/18: Formação de Pesquisadores**	84.000,00	-	84.000,00	6	64.648,00	6	71.690,00
CP 25/18: Organização de Eventos AS&I	1.000.000,00	-	1.000.000,00	33	574.875,30	17	290.759,70
PI 06/18 Researcher Links (BC/Confap)	120.000,00	-	120.000,00	1	119.935,00	1	119.935,00
<b>Total da Linha 3</b>	<b>4.464.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>4.464.000,00</b>	<b>124</b>	<b>4.537.819,60</b>	<b>77</b>	<b>3.232.520,76</b>

\*O valor concedido foi readequado para viabilização de projetos.

Gráfico 4: Demanda atendida na Linha 3, em 2018



R

P. S.  
J. A.

### 3.1.3. Síntese dos Programas de Bolsas em 2018

A tabela 5 apresenta um resumo das 3.314 bolsa concedidas em 2018, referentes à Linha 2. O número de bolsas nesta linha será ampliado, considerando as Chamadas Públicas que se encontram em processo de avaliação (Tabela 5 e Gráfico 5)

Tabela 5: Programas de Bolsas

PROGRAMAS	SUBMETIDO		CONCEDIDO	
	PROPOSTAS	BOLSAS	PROPOSTAS	BOLSAS
CP 15/18: Solo e Água (Senar/SETI/FA)	1	2	1	2
CP 18/18: Biodiversidade (Boticário/FA)*	26	21	4	6
CP 20/18: Programa Primeiros Projetos - PPP (CNPq/FA)*	137	186	-	-
CP 26/18: Saneamento Ambiental (Sanepar/FA)*	40	103	-	-
CP 27/18: Empreendedorismo (CNPq/FA)	13	225	-	-
PI 01/18: Pronex P2	6	5	6	5
PI 02/18: UK Academies - Research Mobility	7	5	7	5
PI 07/18: Horizon 2020	1	3	1	3
PI 08/18: Gates Foundation	2	4	2	4
PI 09/18: Racionalização da FA	1	10	1	10
<b>Total da Linha 1</b>	<b>234</b>	<b>564</b>	<b>22</b>	<b>35</b>
CP 01/18: Bolsas Renault/FA	5	109	3	41
CP 02/18: PIBIC & PIBIT	22	3305	22	1700
CP 03/18: PIBIS	13	1760	11	1000
CP 05/18: PIBEX	15	731	14	200
CP 07/18: Bolsas Bosch/FA	8	10	5	6
CP 10/18: Tratamento de Água (VU/FA)	5	5	3	3
CP 11/18: Bolsas de Mestrado	199	418	180	260
CP 13/18: Pós-Doutorado	56	81	40	62
CP 21/18: Bolsas FPTI/FA*	13	23	-	-
PI 03/18: Mobility Confap Italy - MCI	3	6	3	6
PI 04/18: Confap/ERC	1	1	1	1
<b>Total da Linha 2</b>	<b>340</b>	<b>6449</b>	<b>282</b>	<b>3279</b>
<b>Total Geral (Linha 1 + Linha 2)</b>	<b>574</b>	<b>7013</b>	<b>304</b>	<b>3314</b>

## 3.2. CONTABILIDADE E FINANÇAS

A Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Estado do Paraná, por sua natureza jurídica, de direito privado, registra os atos e fatos da administração pública de acordo com a Lei 6.404/1976, da Contabilidade Comercial, e verifica-se que a Escrituração Contábil é realizada em observância às Normas Brasileiras de Contabilidade apresentando especial atenção aos princípios da legalidade, legitimidade e economicidade, tendo em vista sua estreita relação com a Administração Pública Direta Estadual.

### 3.2.1 QUANTO ÀS OPERAÇÕES E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

# FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA

Apoio ao Desenvolvimento Científico  
e Tecnológico do Paraná

1. Em análise das operações financeiras e orçamentárias realizadas pela Administração no exercício de 2018, observamos em relação ao disposto na Lei Federal nº 6.404/93, que todas foram escrituradas em conformidade com as normas previstas e com observância dos princípios fundamentais de contabilidade, aplicáveis à espécie, pois:

a) A despesa orçamentária conteve-se no limite dos créditos aprovados e durante a execução, não excedeu o montante autorizado, contudo devido aos valores repassados pelo Governo do Estado estar aquém dos valores aprovados na Lei 12.020/1998, a Fundação Araucária utilizou para equacionar suas contas, parte dos recursos referente aos 5% dos convênios firmados com a união, conforme item 3.1 da Ata da XVIII Reunião Ordinária do Conselho Paranaense de Ciência e Tecnologia – CCT- Paraná, de 26/04/2012.

b) A escrituração contábil e ordens de pagamento estão acompanhadas de documentação comprobatória hábil, tais como: notas fiscais, recibos, faturas, conhecimentos, motivação e autorizações, nos termos da legislação vigente;

c) temos a informar que a elaboração das demonstrações contábeis do exercício de 2018 está em conformidade com a ITG 2002 (R1) – Entidade sem Finalidade de Lucros que foi aprovado pela Resolução CFC nº 1.409/12, emitida em 21/09/2012 e atualizada em 02/09/2015, conforme D.O.U. Esta norma é aplicada para os exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2012 e estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de reconhecimento das transações e variações patrimoniais, de estruturação das demonstrações contábeis e as informações mínimas a serem divulgadas em notas explicativas de entidade sem finalidade de lucro. Aplicam-se nesta interpretação técnica, os Princípios de Contabilidade e os aspectos onde está não contempla, aplica-se a NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas ou normas completas (IFRS completas).

## 3.2.2. DESPESAS E RECEITAS

Os Encargos Previdenciários da Fundação Araucária foram retidos na folha de pagamento dos servidores e lançados respectivamente ao INSS.

As despesas com pessoal e encargos sociais acrescidos das demais despesas da Fundação Araucária se mantiveram dentro dos limites permitidos, em relação ao limite de 5% dos recursos recebidos do Fundo Paraná conforme estabelecido na Lei n. 12.020/1998 e alterada pela Lei nº 15123/2006.

### **Análise Horizontal e vertical – demonstrativo do Resultado do Exercício de 2017/2018**

<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>AH %</b>	<b>AV %</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>4.447.315,49</b>	<b>4.725.655,73</b>	<b>6,26</b>	<b>100,00</b>
RECEITA BRUTA	4.447.315,49	4.725.655,73	6,26	100,00
RECEITA DE CONVENIOS	4.440.058,29	4.715.028,13	6,19	99,78
RECEITAS FINANCEIRAS	7.257,20	10.627,60	46,44	0,22
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>4.440.058,29</b>	<b>4.715.028,13</b>	<b>6,19</b>	<b>100,00</b>
<b>SUPERAVIT BRUTO</b>	<b>4.447.315,49</b>	<b>4.725.655,73</b>	<b>6,26</b>	<b>100,00</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>4.434.513,43</b>	<b>4.589.196,49</b>	<b>3,49</b>	<b>97,33</b>
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	4.400.310,76	4.563.720,29	3,71	96,57
DESPESAS DE PESSOAL	3.014.382,76	3.228.708,56	7,11	70,35
DESPESAS GERAIS	1.368.269,57	1.321.443,81	-3,42	27,96
DESPESAS COMITES ASSESSORES	17.658,43	13.567,92	-23,16	0,29
<b>OUTRAS DESPESAS</b>	<b>34.202,67</b>	<b>25.476,20</b>	<b>-25,51</b>	<b>0,54</b>
DESPESA TRIBUTÁRIA	22.003,59	23.309,21	5,93	0,49
DESPESAS FINANCEIRAS	12.199,08	2.166,99	-82,24	0,05
<b>DEMONSTRATIVO SUPERAVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO</b>	<b>12.802,06</b>	<b>136.459,24</b>	<b>965,92</b>	<b>2,89</b>

Tabela 4: Análise Vertical e Horizontal dos Demonstrativo de Resultado dos Exercícios 2017 e 2018.

Fonte: DRE da Fundação Araucária de 2017 e 2018.

Destaca-se abaixo as principais variações ocorridas na contas demonstradas:

- As Receitas Operacionais Bruta é composta basicamente de recursos públicos estaduais efetuados pelo Fundo Paraná, conforme percentuais previstos na Lei 12020/98.
- Observa-se que a Receita Operacional Bruta, de 2017 para 2018, obteve um incremento de 6,26%. Justifica-se esse acréscimo na utilização de recursos do

Fundo Paraná em até 5% dos Convênios Federais para cobrir excedentes de despesas, conforme aprovado na CCT de 2012.

- A conta contábil de Despesas Operacionais cresceu 3,49% em relação ao ano anterior de 2017. Destaca-se que contribuiu para esse aumento, a despesa de viagens, especialmente, internacionais realizadas para a Alemanha e Turquia em função de representatividade institucional pelo CONFAP. Paralelo a esse aumento, as Diárias de viagens e passagens aumentaram-se pelo mesmo motivo.
- Houve um aumento nas despesas com veículos, de 38,70%, foi justificada pela administração, devido à adição de mais um veículo com cessão de uso, advindo do Fundo Paraná, entretanto, de modo agregado, a conta de Despesas Gerais reduziu-se em 3,42%. Ainda pelo mesmo motivo, as contas de despesas de combustíveis e seguros de veículos também tiveram aumentos.
- As despesas em 2018 representam 97,33% das receitas recebidas. Logo, houve superávit de 2,89% no exercício. Ressaltando que as receitas recebidas são em função dos valores efetivamente empenhados e repassados pela SETI. Em valores absolutos verificamos que o superávit da Fundação foi de R\$ 136.459,24 em 2018.

Em conclusão, considera-se que, em 2018, a gestão manteve-se de maneira equilibrada, tanto nas receitas quanto nas despesas. Assim, como resultado da análise econômica e financeira da gestão administrativa, considera-se que a Fundação Araucária cumpriu satisfatória as metas financeiras propostas.

### **3.3.3. GESTÃO PATRIMONIAL:**

A gestão patrimonial operou de modo adequado tendo havido aumento patrimonial da ordem de aproximadamente 10% (dez por cento), dada a aquisição de móveis e utensílios, bem como de novos equipamentos de informática, considerando os bens da Fundação Araucária acrescidos dos bens adquiridos por convênios.

# FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA

Apoio ao Desenvolvimento Científico  
e Tecnológico do Paraná

Verificou-se que o cadastro dos bens patrimoniais são realizados em sistema específico tão logo estes são entregues, procedendo à afixação de plaquetas de controle, bem como realizado anualmente levantamento de situação dos bens.

Houve, ainda, atualização de responsabilidade em relação aos bens, de modo que os funcionários responsáveis pelos bens que utilizam assinaram termos de responsabilidade e guarda.

Sendo assim, a evolução do patrimônio desta entidade deu-se na forma descrita abaixo, no que concerne aos móveis e utensílios e aos computadores e softwares.

Considerando as aquisições somente de bens da Fundação Araucária, em 2018 as aquisições de móveis e utensílios foram de R\$ 675,00 um acréscimo de 0,0015% em relação ao ano de 2017. As aquisições de computadores e softwares totalizaram R\$ 97.480,00 tendo um acréscimo de 54,98% em relação ao ano de 2017. O acréscimo total (móveis/utensílios e computadores/software) foi de 13% em relação ao ano de 2017.

Ainda, evidenciamos o valor de R\$ 1.768.645,71 de bens em poder de terceiros - originário do Projeto FINEP LEITE e R\$ 1.890.298,00 de bens cedidos ou reservados para comodato controlados em contas de compensação.

Os bens adquiridos com recursos de convênios até então vinham sendo registrados na conta de imobilizado como bens cedidos em comodato e bens reservados para comodato, conforme orientação dos auditores independentes em 2018 foi realizada reclassificação de tais bens para contas de compensação com finalidade de controle e fonte de dados para transmitir informações a terceiros. Os bens cedidos ou reservados para comodato foram reclassificados para contas de compensação vez que são oriundos de convênios firmados com entidades. Nos termos de convênios onde há aquisição de itens com recursos dos convênios, os bens são de propriedade da fundação após atendidos os objetivos dos programas. Como os mesmos não são necessários às atividades da Fundação Araucária, tampouco houve desembolso de recursos

próprios para suas aquisições, optou-se por controlar seu custo e respectiva depreciação em contas de compensação, conforme relatório de auditoria de 2018.

Referida análise não levou em consideração os veículos da Fundação Araucária, e tampouco sua depreciação, vez que não foram adquiridos novos veículos no exercício 2018.

#### **4 - RELATÓRIO DA CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO:**

Integra, ainda, o presente, o relatório encaminhado pela Controladoria Geral do Estado, onde se constata as ações desempenhadas pelo Agente de Controle Interno junto a referido órgão, bem como as recomendações exaradas.

#### **5 - PROCEDIMENTOS ADOTADOS PELO SISTEMA DE CONTROLE.**

- 1) Acompanhamento das licitações e contratos realizadas no período e o devido registro no sistema do TCE.
- 2) Para o controle do Patrimônio é realizada conferência periódica nos ativos, assim como, procedimentos de inspeções físicas periódicas em estoques de materiais de consumo da entidade.
- 3) Verificação trimestral das comprovações documentais das despesas realizadas no período.
- 4) Verificação trimestral do sistema de autorizações e aprovações nas despesas realizadas.
- 5) A observação é também utilizada como técnica de acompanhamento dos processos ou procedimento quando de sua execução;
- 6) Revisão dos procedimentos, liberações e documentos comprobatórios de viagens e diárias.

7) Quanto aos Convênios e Termos de Colaboração, os mesmos são analisados pelo setor de prestação de contas um a um, com o devido cuidado e atendimento às normas que norteiam a prestação de contas e normativas internas da Fundação Araucária.

8) Foi realizada inspeção detalhada nas rotinas de Recursos Humanos da entidade.

9) Foram instauradas 79 (setenta e nove) Tomadas de Contas Especial, da análise destas foram regularizadas um total de 63 (sessenta e três). Para o próximo exercício de 2019 ficaram pendentes 14 (quatorze), contudo, estão dentro do prazo previsto pelo Art. 234, parágrafo único do Regimento Interno do TCE-PR. Apenas 02 (duas) tomadas de contas foram avaliadas como irregulares.

## 5.1. ANÁLISE DE PROCESSOS LICITATÓRIOS E CONTRATOS

### 5.1.1. LICITAÇÕES

Foram analisados todos os processos licitatórios executados na entidade no exercício 2018, bem como os processos de inexigibilidade e de dispensa de licitação.

- Verificou-se a existência, manutenção e adequação das normas e procedimentos para aquisição de bens e serviços, observados os requisitos legais para realização de licitação, inclusive os parâmetros para os casos de dispensa.
- Cadastro atualizado de fornecedores e controle de preços sobre os principais produtos e serviços consumidos e contratados.
- Verificou-se a existência dos processos devidamente formalizados, notadamente os registros e recentemente adotado o procedimento de confecção de atas pertinentes aos processos licitatórios.

### 5.1.2. CONTRATOS



- Acompanhamento da execução dos contratos celebrados pela administração, notadamente o cumprimento das obrigações dos contratados é realizado pelo fiscal de contratos nomeado pela Diretoria Executiva.
- Foi utilizado o método de *check-list* padrão para avaliação dos contratos.

Sendo assim, verificou-se a existência, manutenção e adequação das normas e procedimentos para aquisição de bens e serviços, observados os requisitos legais para realização de licitação, inclusive os parâmetros para os casos de dispensa.

## 6. RECOMENDAÇÕES DO CONTROLE INTERNO

### 6.1. Recomendações do exercício anterior que se mantêm para o exercício 2019:

1) O plano de ação para aquisição de software corporativo integrado está em andamento, foram adquiridos os módulos patrimonial e fiscal para ajudar na elaboração dos SPEDs para a receita federal. Contudo, ainda não foi efetivamente concluído. Sendo assim, mantemos a recomendação para implantação de um sistema integrado. **Recomendação parcialmente atendida**, pois estão sendo envidados os esforços para aquisição dos sistemas necessários, segundo informou a Diretoria e constatou esse sistema de controle interno.

2) Ainda não verificamos a implantação de manuais das atividades nos setores visando a padronização dos procedimentos internos e definições claras de responsabilidade e delegação de autoridade e competência, conforme recomendações anteriores. **Recomendação parcialmente atendida** - foi iniciado em 2016 um estudo para reformulação do plano de cargos e salários da Fundação Araucária, o que deve gerar maior clareza de responsabilidades e delegação de autoridade e competência para elaboração de referidos manuais. Com a assunção de nova Diretoria deverá ser elaborado novo Regimento Interno da Fundação Araucária, documento este que tornará clara a setorização da entidade.

(1)

B.  
B.

3) Recomendamos a atualização do Estatuto, Regimento Interno e Plano de Cargos e Salários da Fundação Araucária que se encontram desatualizados. **Recomendação parcialmente atendida**, pois o Estatuto já foi atualizado, estando pendentes de atualização o Regimento Interno e o Plano de Cargos e Salários da Fundação Araucária. A Direção anterior encaminhou ao Conselho Fiscal proposta de plano de cargos e salários, a qual, porém, não goza de total aderência dos funcionários. Há, assim, a necessidade de averiguar-se se o Plano proposto prosseguirá em apreciação. Bem assim, o Regimento Interno e a setorização da entidade devem ser implementados.

4) Mantemos a sugestão de criação de um banco de dados relativo a produção científica decorrente do financiamento pela Fundação Araucária. **Recomendação parcialmente atendida**, vez que está sendo implementado sistema que viabilizará esta ação.

5) Recomenda-se que seja feita a imediata contratação de funcionários conforme aprovação em concurso público, para suprir a deficiência de pessoal nos diversos setores da entidade e repor os diversos funcionários desligados da entidade. **Recomendação parcialmente atendida**, vez que o concurso público para contratação de funcionários foi realizado em 2017, estando pendente a contratação.

## 6.2. Recomendações do exercício anterior atendidas

As seguintes recomendações foram devidamente atendidas pela Diretoria no exercício pretérito:

a) Recomenda-se que as ações havidas pelo(s) fiscal(is) de contratos administrativos da Fundação Araucária sejam devidamente documentadas, mantendo-se, na Fundação Araucária possua um banco de dados onde constem as ações de fiscalização, arquivo de certidões negativas das contratadas, de penalidades eventualmente aplicadas e eventuais fiscalizações *in loco* procedidas junto às instalações físicas dos contratados, a fim de que sejam adotadas e registradas as